

SUMÁRIO – 4.5.3 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU

4.5.3. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU	4.5.3-1
4.5.3.1. ANTECEDENTES	4.5.3-1
4.5.3.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES	4.5.3-1
4.5.3.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO	4.5.3-4
4.5.3.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO	4.5.3-6
4.5.3.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	4.5.3-6
4.5.3.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	4.5.3-6
4.5.3.6. ANEXOS	4.5.3-7

4.5.3. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU

4.5.3.1. ANTECEDENTES

Em reuniões realizadas no segundo trimestre de 2012, a Prefeitura do município de Vitória do Xingu manifestou interesse em substituir a construção do estaleiro por um projeto de extensão da área portuária. Segundo os representantes da prefeitura, o investimento na ampliação da área privilegiaria a formação de vocação portuária no município, particularmente em função da exportação da produção regional, com destaque para o cacau.

Por outro, a análise dos resultados da investigação realizada junto ao público beneficiário a ser atendido pelo projeto, ou seja, barqueiros e construtores navais, verificou que existem demandas importantes de fabricação e reparação de embarcações, tanto do tipo “voadeiras” quanto de embarcações tradicionais.

Mostrou-se necessário então a continuidade do processo de discussão com os agentes interessados considerando a necessidade de compatibilização dos interesses manifestados.

4.5.3.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES

Para qualificar adequadamente a importância do Projeto demonstrou-se necessário, portanto, realizar pesquisa com o público da cadeia produtiva do transporte náutico, iniciando-se pelos barqueiros, que representam em grande medida o lado da demanda, relativa ao estaleiro.

Este reconhecimento de público é importante, também, para a realização das Oficinas de Empreendedorismo Náutico, previstas no PBA.

A realização das Oficinas de Empreendedorismo Náutico foi precedida de uma ampla pesquisa junto aos barqueiros que se utilizam do porto de Vitória do Xingu. Os objetivos desta pesquisa consistiam, fundamentalmente, em realizar o cadastramento dos barqueiros, caracterizando o público a partir de alguns de seus atributos, além de se identificar sua opinião sobre a conveniência de se implantar o estaleiro no Município e suas preferências quanto à questão de capacitações. O questionário aplicado encontra-se no Anexo 4.5.3 – 1 – Questionário: Pré-identificação de Público Alvo das Oficinas de Empreendedorismo Náutico.

Houve campanhas de aplicação de questionários nos dias 27 e 29 de setembro de 2012, no município de Vitória do Xingu, as quais se estenderam para os dias 10, 11 e 12 de outubro de 2012 e dos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2012.

Houve campanhas de aplicação de questionários nos dias 27 e 29 de setembro de 2012, no município de Vitória do Xingu, as quais se estenderam para os dias 10, 11 e 12 de outubro de 2012 e dos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2012.

Com base na aplicação do questionário junto aos barqueiros de Vitória do Xingu, num total de 48 entrevistas, apresenta-se abaixo os resultados mais relevantes da Pesquisa.

Dos 48 entrevistados, 24 residem em Senador José Porfírio, mas utilizam o porto de Vitória de Xingu para ancorar seus barcos e 20 residem no próprio município de Vitória do Xingu, como mostra a **Figura 4.5.3 - 1**.

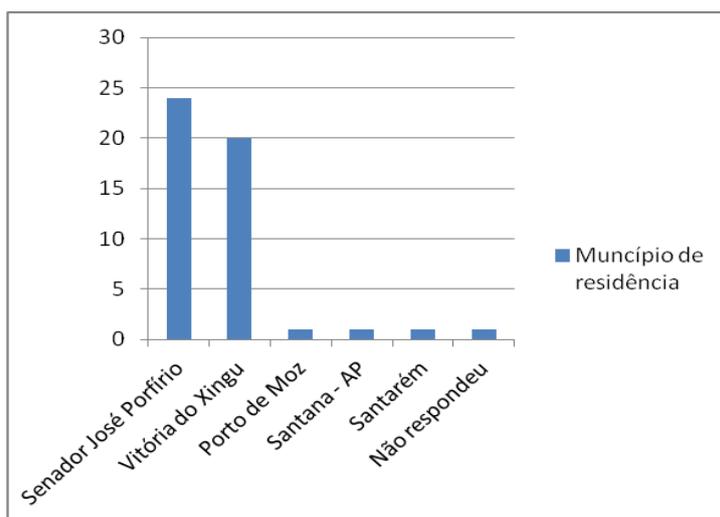


Figura 4.5.3 – 1 – Município de Residência dos Entrevistados

A **Figura 4.5.3 – 2** apresenta o tempo de profissão declarado pelos entrevistados. Esse dado, cruzado com a média de idade dos mesmos, indica que se trata de uma profissão que se inicia precocemente, provavelmente passada de pai para filhos.



Figura 4.5.3 – 2 – Tempo de Profissão dos Entrevistados

Dos 48 entrevistados 19 fazem manutenção de barcos, dos quais cinco em Vitória do Xingu, oito em Senador José Porfírio e seis em outros locais. Dentre os que responderam onde adquirem materiais para manutenção ou construção de barcos, 12

indicaram Altamira e 3 Senador José Porfírio (de um total de 17 respostas). A grande maioria dos entrevistados (num total de 40) afirmou existir demanda por manutenção e construção de embarcações em Vitória do Xingu, ao passo que 25 reconhecem haver conhecimento técnico no município para tal atividade. Apenas 7 barqueiros entrevistados afirmaram serem adequados os locais de manutenção de embarcações, sendo que os demais afirmaram que não existe infraestrutura adequada.

É unânime o entendimento de que seria adequada a construção de um local para manutenção de barcos no município, fundamentalmente por questão de facilidade de acesso e economia de recursos.

Se interessam por capacitações 43 dos 48 entrevistados, dentre os quais houve 32 indicações para treinamentos em mecânica de motores e equivalentes e 4 para pilotagem.

A preparação das Oficinas de Empreendedorismo Náutico se deu, também, no âmbito da articulação com entidades representativas de barqueiros. No mês de setembro de 2012, foi realizado o contato com a COOPIVOBAVIX, Cooperativa de Pilotos de Voadeiras e Barcos de Vitória do Xingu, que possibilitou o início da atividade de identificação do público alvo.

Em novembro foi concluído o planejamento para a realização das Oficinas de Empreendedorismo Náutico, conforme indicado no PBA, definindo-se que o SEBRAE desenvolveria uma delas. Importante ressaltar que a Oficina conduzida pela consultora do SEBRAE foi concebida a partir de sua pesquisa, com coleta de informações junto aos trabalhadores do setor, em Vitória do Xingu, de forma que a abordagem teve a preocupação de trazer informações, conceitos e propostas diretamente relacionadas à realidade local das condições de trabalho, da escolaridade e demais peculiaridades do setor naval em Vitória do Xingu.

As Oficinas de Empreendedorismo Náutico foram realizadas em dezembro de 2012, conforme planejado, reunindo público identificado por meio da pesquisa de barqueiros, além de agentes públicos e da sociedade civil (**Anexo 4.5.3 – 2 a Anexo 4.5.3 – 6**).

Assim, a primeira oficina, coordenada pelo Empreendedor, tratou das condições gerais do transporte fluvial em Vitória do Xingu e das atividades ligadas à construção, manutenção e reparos de barcos, a partir da apresentação dos resultados da pesquisa realizada com barqueiros.

A segunda oficina foi conduzida por um consultor do SEBRAE de Altamira e tratou dos conceitos sobre empreendedorismo e das oportunidades de negócios para o setor náutico em Vitória do Xingu.

Quadro 4.5.3 - 1 – Relação de Produtos Encaminhados ao IBAMA ou outros órgão no Período do 3º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao IBAMA no período de vigência deste relatório					

4.5.3.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO - 4.5.3 Projeto de Implantação de Estaleiro em Vitória do Xingu

Atividades Produtos		<div style="display: flex; justify-content: space-between; font-size: small;"> ▼ Cadastro Iggarapés Allamira ▼ Reservat. Intermediário ▼ Desvio do rio pelo vertedouro o (sítio) ▼ Início enchimento o Reserv. Xingu - início geração comercial ▼ Encerrmen to Reserv. Inter. - LO Casa de entrada operação última UG ▼ Início geração comercial </div>																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
Item	Descrição	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																									
4	PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA																								
4.5	Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Urbanas																								
4.5.3	Projeto de Implantação de Estaleiro em Vitória do Xingu																								
1	Gestão do projeto																								
2	Realizar oficinas sobre empreendedorismo náutico (duas)																								
3	Promover curso técnico operacional																								
4	Contratar e elaborar estudo para estaleiro																								
5	Elaborar projeto arquitetônico																								
6	Obter a participação do Fundo da Marinha Mercante																								
7	Construir as instalações coletivas para o estaleiro																								
8	Efetuar o monitoramento completo da execução do projeto em pauta																								

LEGENDA

	Informação do PBA
	Realizado/Andamento
	Previsto até o fim do produto

4.5.3.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

A realização da pesquisa e execução da Oficina de Empreendedorismo Náutico demonstraram-se atividades estruturantes para o Projeto, permitindo colocar o diálogo com a administração municipal em outro patamar, uma vez que ficou demonstrado que a cadeia produtiva dos transportes náuticos carece de um equipamento como o Estaleiro que se pretende construir em Vitória do Xingu

Importante salientar, complementarmente, que a Pesquisa apontou as demandas de capacitação de seu público, com destaque claro para a mecânica e manutenção de motores.

4.5.3.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

A implantação do Projeto ocorreu conforme o planejamento, não se apresentando fato novo ou incidente de campo que recomendasse sua alteração, de tal modo que não há encaminhamento especial a ser apresentado.

4.5.3.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Ana Cristina Gustavson Ablas	Economista	Coordenadora	CORECON 23.343/SP	5063865
Leonam Bueno Pereira	Economista	Supervisão de campo	CORECON 18143-9	5625130
Carlos Alberto Bachiega	Arquiteto e Urbanista	Responsável Técnico	CREA 0600874979	5168461
Cyro Pacheco	Engenheiro Civil	Suporte Técnico	CREA 5061376725	5514664
Jácomo Chiaratto Júnior	Economista	Suporte Técnico	CORECON 27.415-1	1633441

4.5.3.6. ANEXOS

Anexo 4.5.3 - 1 – Questionário: Pré-identificação de público alvo das Oficinas de Empreendedorismo Náutico

Anexo 4.5.3 - 2 – Ofícios protocolizados

Anexo 4.5.3 - 3 – Memória da Oficina – Vitória do Xingu

Anexo 4.5.3 - 4 – Memória da Oficina – Vitória do Xingu – lista de presença

Anexo 4.5.3 - 5 – Oficina – Vitória do Xingu – Apresentação SEBRAE

Anexo 4.5.3 - 6 – Registro fotográfico